

Seleccção de boas práticas  
em acessibilidade de  
museus do **Brasil**



# Seleção de exemplos de boas práticas de acessibilidade.

Os Museus Ibram relataram várias ações de acessibilidade consideradas de boas práticas. Dentre elas, destacam-se as que seguem abaixo.

## Visita mediada “Violências históricas”, com experiência tátil

### Museu

Museu Histórico Nacional

### Descrição da atividade

O museu possui circuito elaborado por um educador cego com inclusão de maquetes táteis, adquiridas em 2016. Essa ação mostra que não apenas a pessoa com deficiência tem acesso ao conhecimento por meio do uso das maquetes táteis, como também aos espaços de produção e difusão de significado, sendo considerado, portanto, um exemplo bastante interessante e atual de inclusão e promoção da acessibilidade.

O museu ainda apresenta outras práticas de acessibilidade desenvolvidas, com destaque para: 1. Formação sistemática com equipe interna do MHN sobre acessibilidade (sensibilização e treinamento da equipe); 2. Realização de visitas mediadas com grupo de pessoas com deficiência intelectual, com uso de objetos mediadores (atividades sensoriais - acontecem ao longo do ano); 3. Visitas mediadas com tradução em Libras (oferecido mensalmente); 4. Curso de Educação Museal e Acessibilidade (realizado em 2020).



Leonardo Oliveira, educador cego do MHN, faz visita mediada para grupo da Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (AFAC), de Niterói, ao lado de uma reprodução tátil da exposição. Créditos: Núcleo de Educação (NuEdu)/Museu Histórico Nacional/Ibram

## O Clube do Livro Acessível

Museu	Museu Imperial
Descrição da actividade	<p>A Biblioteca do museu é responsável pela iniciativa “O Clube do Livro Acessível”, que visa incluir o público leitor com algum tipo de deficiência visual na utilização da biblioteca por meio da disponibilização de materiais e atividades em formatos adaptados às suas necessidades. O projeto é realizado como uma forma de atrair a comunidade local e estimular a leitura.</p> <p>O que se percebe é que a disponibilização de livros em formatos acessíveis abre portas para muitas pessoas que não têm outros meios de acesso ao conteúdo da biblioteca e, provavelmente, não teriam como arcar com os custos das traduções por meios próprios. Além disso, a iniciativa cria novas possibilidades de interação ao proporcionar as atividades para esses grupos e pessoas com deficiência visual. As interações acontecem tanto com o espaço do museu como entre os próprios interessados e participantes.</p>

## Curso de Extensão universitária em Formação Inicial e Continuada

Museu	Museu Victor Meirelles
Descrição da actividade	<p>Por meio de uma parceria, o Museu Victor Meirelles realizou o Curso de Extensão Universitária em Formação Inicial e Continuada - Libras Básico (80 horas). Participaram do Curso funcionários e estagiários do Museu e de outras instituições museológicas e culturais de Florianópolis.</p> <p>O museu encontrou na formalização de parceria – que não envolveu custos – uma solução viável e sustentável para promover a acessibilidade e, adicionalmente, para criar boas relações institucionais, o que tem por si o potencial de gerar outras iniciativas desse tipo.</p>